

Memória / Desmemória

Filha - Avó - Mãe - Oficina Expositiva - Lucy Salles



Oficina Expositiva - Memória / Desmemória Filha - Avó - Mãe - Lucy Salles - Coleção - Edição Numerada

Edição





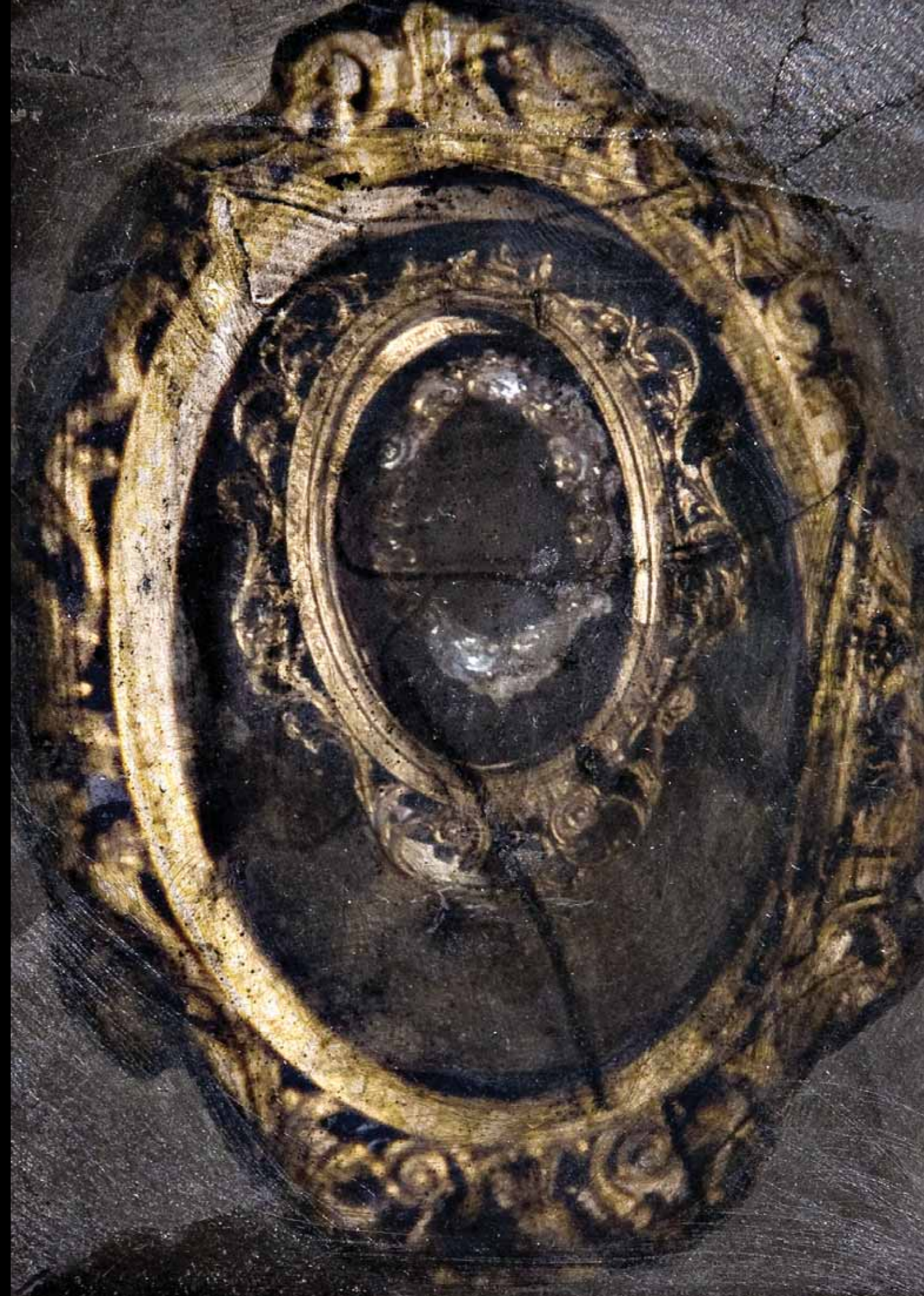
Três Tempos
*Foto antiga encontrada, três gerações retratadas,
três tempos ocupando o mesmo espaço.*

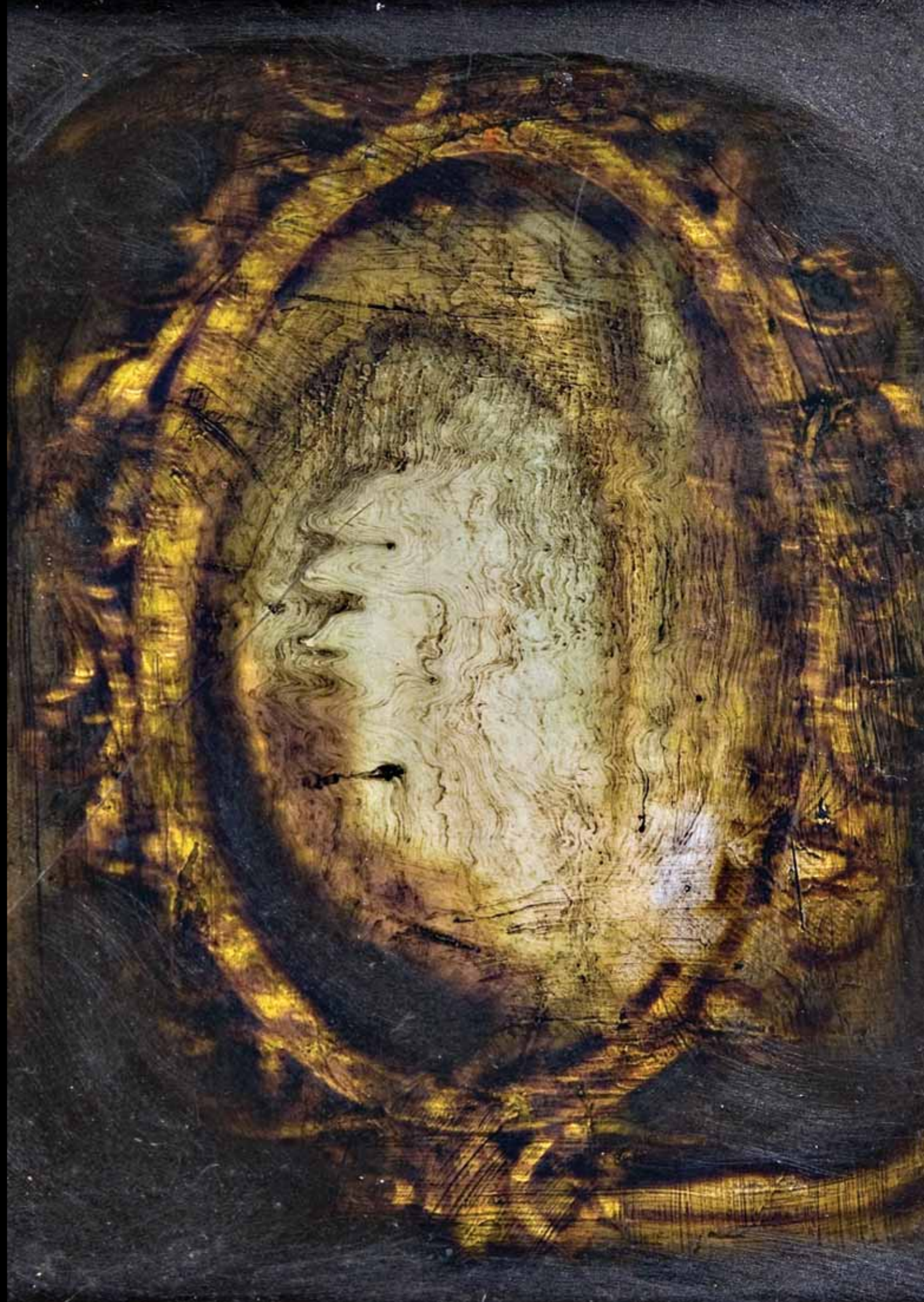




Desmemória

*Protegendo a memória do esquecimento,
gravura opaca, desmemória*







série Desmemória
Impressão digital s/ canvas - 1.0 x 1.0m





Três gerações de mulheres, três caminhos de vida





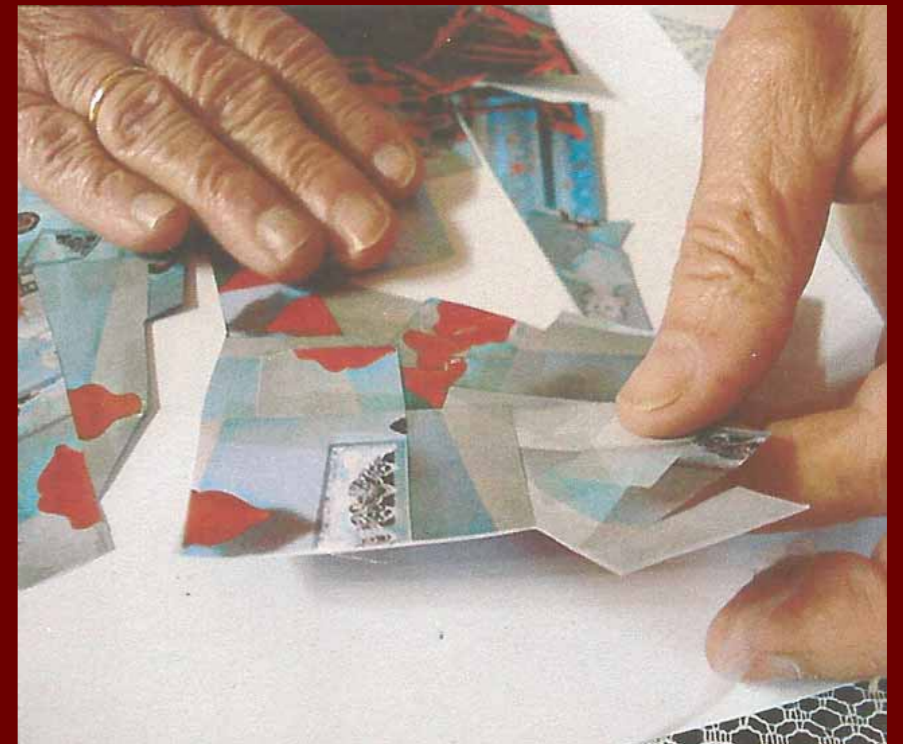


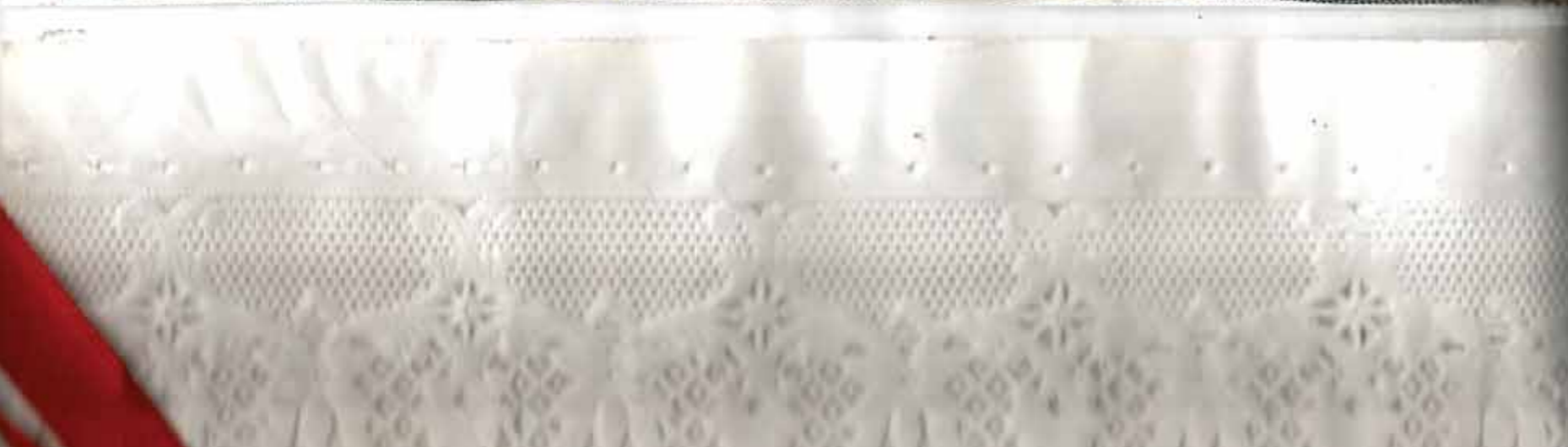
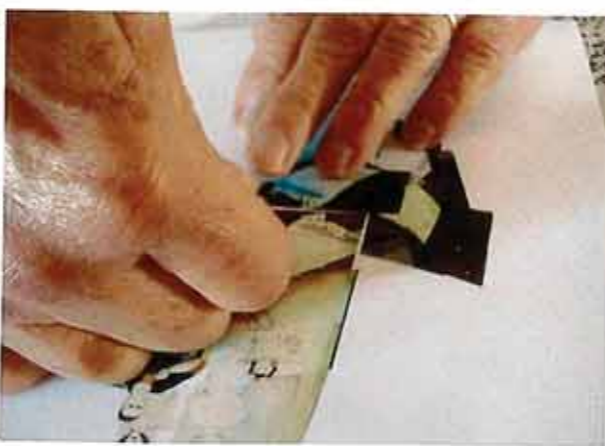
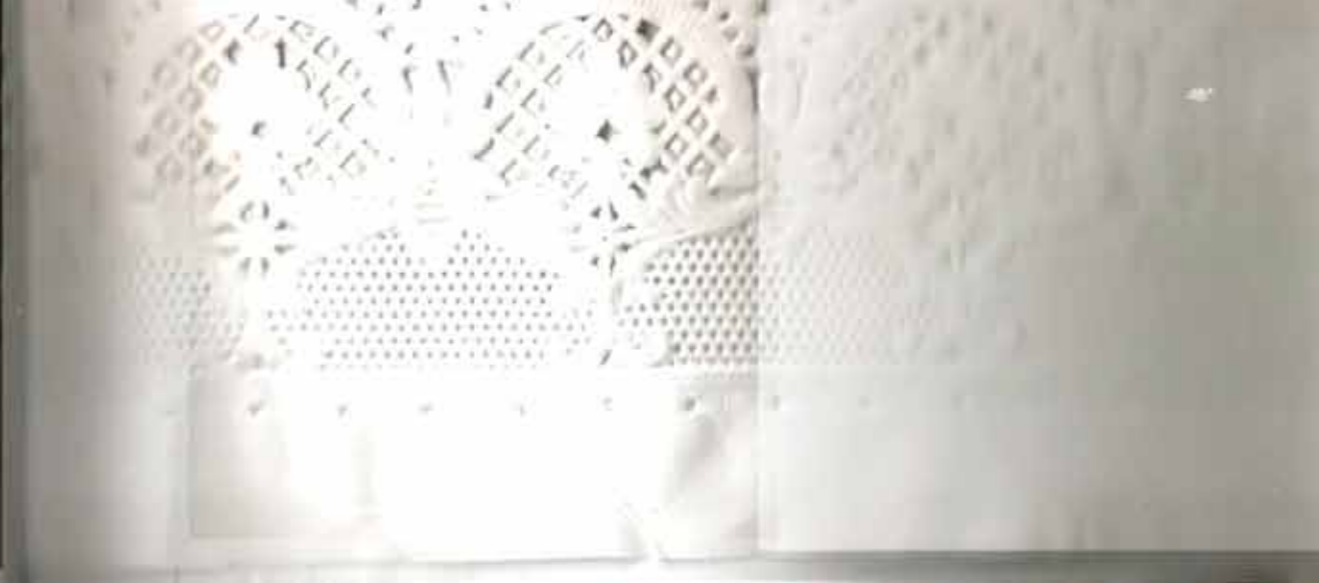




Processo

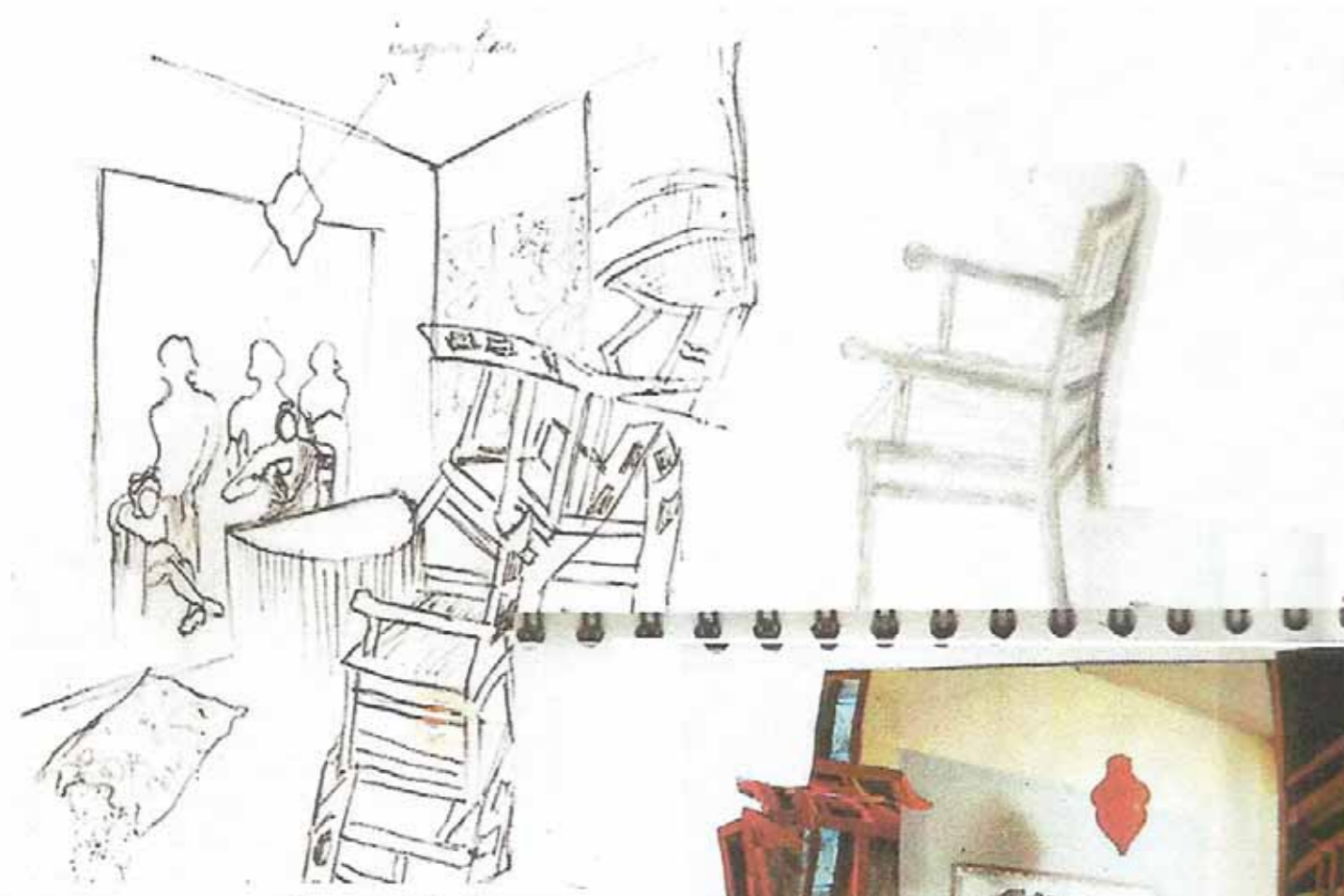
*Várias cópias, corte, recortes, planos em movimento,
tudo se desloca, nada é fixo, nem os ecos da memória,
nem o reconhecível está isento de mudanças.*











Caduta, lugar do espectador que está presenciando a cena, compozição do presente com o passado: lembranças, cheiros, pensamentos, vários pontos o atravessam. Memórias, construção, superposição, recortes, colagem

recuperar - origem? Eu defendo pela história afetiva: só Henriqueta contou sua história aos pedaços, conforme as circunstâncias exigiam: após a saída dos filhos da sua casa não tinha onde colocar tantas cadeiras: entre filhos, netos, noras e genros, mais de 20 pessoas, resolveu empilhá-las para aumentar o espaço livre;

Caduta desconstruída, multiplicada, meu personagem, não está mais parada, fixa, se expande no espaço, só é reconhecida sem partes, está em vários lugares simultaneamente.



Montando a colagem

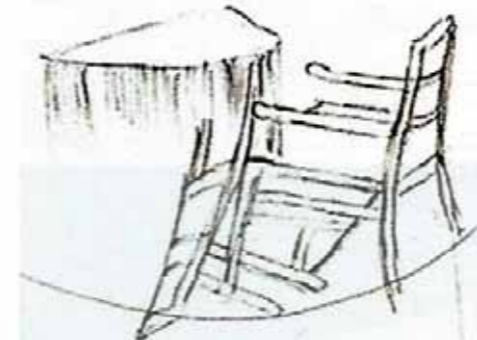
2º trabalho - Mesa, local do ritual (do chá) não se repete do mesmo jeito (o ritual se repete sempre do mesmo jeito) porque tem movimentos diferentes de intensidade, de vermelhos, da simetria da linha, do volume das coisas. A mesa que era uma se torna múltipla, para as novas famílias que vão se formando



noras, genros, netos iniciados nesse hábito familiar, nesse ritual, do dia a dia onde vários momentos se reúnem num só.

2 fases da montagem das gravuras "A sala do chá".

Duração - É uma realidade concreta, a trama mesma do devir da consciência, que só pode existir como tal caso se lembre de seu passado, mas inventando a cada instante para adaptar-se ao presente. (Bergson H)





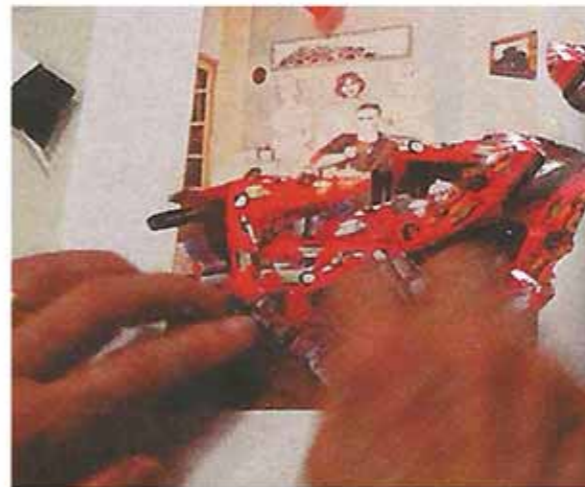
← Memória, construção, justaposição, imagem, recorte, colagem.
 Mesa reconstrução, recuperar origens?
 ritual do passado
 objetos do cotidiano, livros, CDs, volumes, espaço
 Eu definido pela história afetiva



Chão que deveria ser fixo, não está mais, é a perda da segurança, do reconhecimento.
 Travessia ou amefada = conforto, intimidade → símbolo da afetividade se fragmenta, os dados do real estão se perdendo, nem o que é diretamente reconhecível está pronto de mudança ponto fixo passado, a lembrança, (por enquanto) Ponto desconstruído - memória salva?
 recupero: origem?



Nessa granura/colagem, o passado entra em ressignificação, tudo se perde, até as cores são contrastadas pela relação estranha. Ao quebrar o conhecido os parâmetros se evidenciam.
 As coisas são sempre outras, e tudo energia em transformação









Gerações a retratar

Interatividades entre artista e alunos de escolas locais (bairro da Lapa SP) deixando mensagens às suas avós e mães, formando um novo painel que será agregado ao anterior feito durante a exposição "Valise D'Arte" no Centro Cultural Tendal da Lapa em 2005.



Almoxarifado
*Objetos encontrados, resgatados em feiras, antiquários, rendeiras,
armarinhos, Museus, vão se incorporando às obras em construção...*

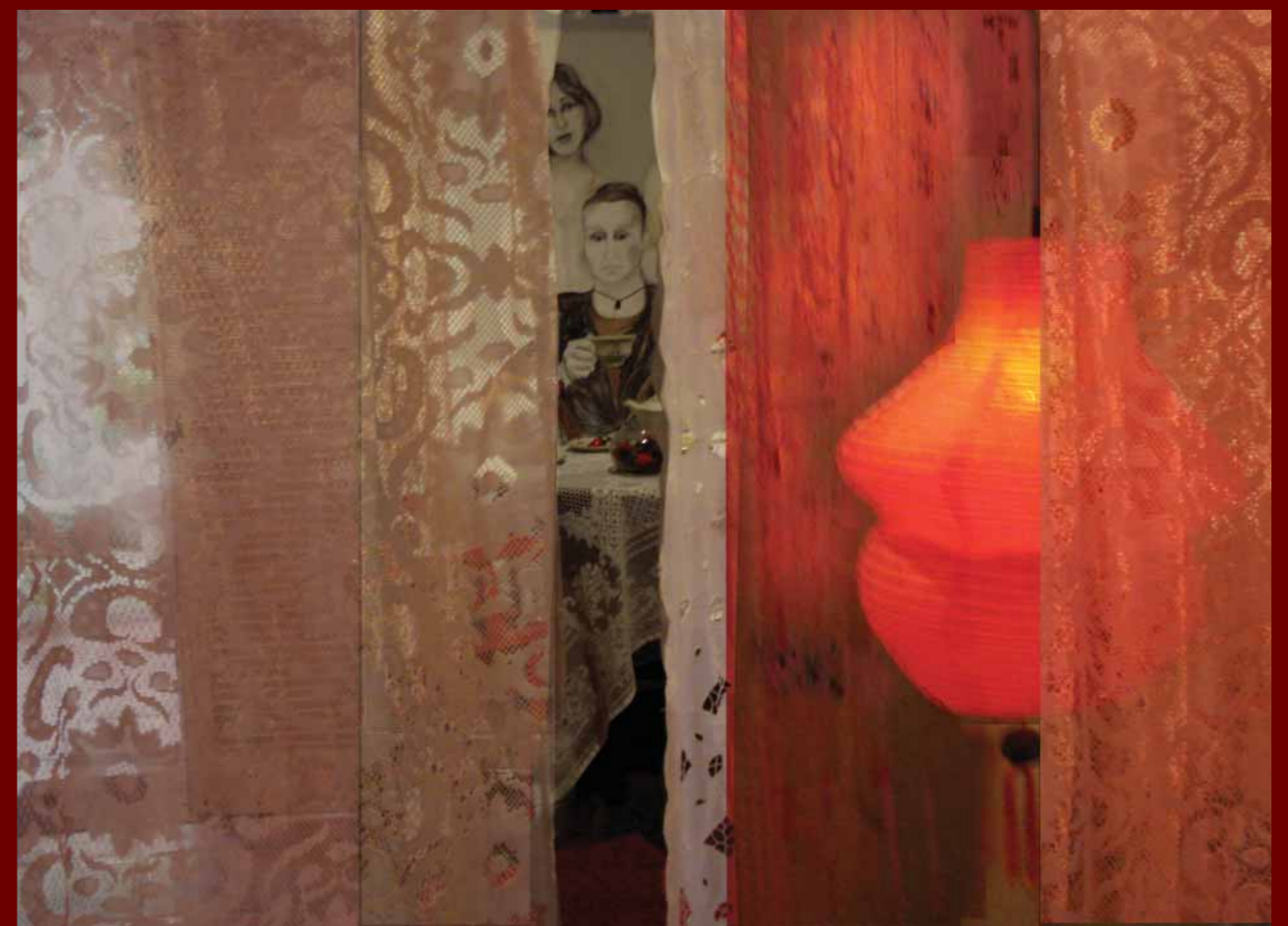






Atelier

Espaço de reflexão, pesquisas, na elaboração de projetos, procurando concretiza-los.





ProCOa
Projeto Circuito Outubro aberto
procoaoutubroaberto.blogspot.com.br

